Conselho Deliberativo da Reserva Extrativista Rio Ituxi

Caros/as senhores/as:

Os membros do CDRRI, formado por 30 conselheiros representantes de comunidades, instituições governamentais e não-governamentais, portariadas sob o no. 113 de 04/11/2010 vimos por meio desta, denunciar a Vossas senhorias, que a principal liderança da RESEX Rio Ituxi, Pastor Antonio Vasconcelos, tem recebido seguidas ameaças de morte por parte dos interessados na depredação das florestas da RESEX Rio Ituxi.

A decretação de nossa RESEX feriu muito interesses econômicos de pessoas que lucram com o desmatamento e a escravidão das populações tradicionais.

Seguidamente garimpeiros, tem invadido a área da RESEX a partir do rio Curuquetê ameaçando as famílias e lideranças. Um grupo de grileiros se instalou no rio Punicici, ameaçando e intimidando os moradores, resistindo à ordem de retirada dada pelo Exército Brasileiro, retirando as placas de sinalização colocadas pelo exército e colocando as suas. No sul de Lábrea, uma frente de expansão da grilagem e dos madeireiros ameaça a integridade da RESEX e do Parque Nacional Mapinguari, colocando segurança nos ramais por onde tiram a madeira ilegal de modo a se prevenir das atividades de fiscalização e repressão. Mesmo depois da decretação da RESEX, os grileiros reabriram seus barracões e casas, voltaram a circular pelos "picadões" e arrastar madeira colocando sob risco floresta e moradores.

Por conta destas ameaças, as atividades legalmente instituídas pelo MMA/ICMBio (DIUSP/Diretoria de Uso Sustentável e Populações Tradicionais), somadas às parcerias com Serviço Florestal Brasileiro, Instituto de Desenvolvimento Agropecuário e Florestal do Estado do Amazonas (IDAM) tiveram que ter interrompidas suas atividades, atrapalhando a caminhada de consolidação da RESEX. Além disso, as atividades extrativistas realizadas pelas comunidades, tem sido ameaçadas devido ao clima de temor e repressão instalado em algumas áreas.

Várias vezes esta situação foi denunciada às autoridades e nada foi feito, a impunidade no município de Lábrea continua, as lideranças continuam sem proteção – mediante as últimas ameaças, foi colocada proteção para a servidora do MMA/ICMBio ameaçada e não para nossas lideranças.

Desde o início da luta pela criação da RESEX Rio Ituxi nossas lideranças têm sido ameaçadas por estes interesses. Porém, há alguns meses tais ameaças endureceram com o objetivo de intimidar as lideranças da associação APADRIT (Associação dos Produtores Agroextrativistas da Assembléia de Deus do Rio Ituxi) de modo particular seu presidente, Pastor Antonio Vasconcelos e do Conselho Nacional das Populações Tradicionais (CNS), na pessoa de sua coordenadora Vanderleide de Souza.

Nós Conselheiros do Conselho Deliberativo da RESEX Rio Ituxi exigimos:

- Presença da Polícia Federal em Lábrea para investigar a fundo os mandantes destas ameaças;
- Presença da Polícia Federal ostensiva no interior da RESEX de modo a garantir a seguranças de todos os moradores;
- Proteção à vida de nossas lideranças ameaçadas garantindo a sua segurança, seu direito de ir e vir em Lábrea e dentro da RESEX e de suas famílias;

Nossa luta é pela Vida, não queremos o assassinato de nossas lideranças.

Responsabilizamos o Estado – Federal, Estadual e Municipal – por qualquer ato de violência cometido contra nossos líderes e, no caso de algum de nós tomar nesta luta o rio Ituxi e o Rio Purus se rebelarão contra os perpetradores de tais violências.

Lábrea, 12 de novembro de 2010

Conselho Deliberativo da RESEX Rio Ituxi

Apóiam esta moção:

Kallian Maria B. Estrela

Instituto Chico Mendes para Conservação da Biodiversidade - ICMBio – Lábrea

Queops Silva de Melo

Comissão Pastoral da Terra – Lábrea

Wanderleide F. Souza

Conselho Nacional das Populações Tradicionais - CNS

Dominique de Assis Lopes

Grupo de Trabalho Amazônico – GTA

[Assinatura]
Sindicato dos Trabalhadores/as Rurais de Lábrea - STTRL

Judson Quintino
Instituto Internacional de Educação do Brasil